



Festa da Apresentação do Senhor

A liturgia nos convida celebrar iniciando este mês a **Festa da Apresentação do Senhor**. Antes de mais nada é uma oportunidade para que todos nós nos apropriemos da memória bíblica que faz-nos recordar a Sagrada Família de Nazaré que vai ao Templo para cumprir fiel e piedosamente os preceitos da lei judaica que obrigava a todo primogênito do sexo masculino a ser consagrado ao Senhor. Esta festa já era celebrada em Jerusalém, no século IV. Chamava-se festa do encontro. Em 534, a festa estendeu-se a Constantinopla e, no tempo do Papa Sérgio, chegou a Roma e ao Ocidente. Em Roma, a festa incluía a benção das velas, popularmente conhecida como “candelária”, e a procissão até à Basílica de S. Maria Maior. A Igreja celebra o encontro do Senhor com toda a humanidade, é Ele mesmo que vem ao nosso encontro para que participemos do mistério da sua encarnação celebrado no Natal. No evangelho o Salvador é apresentado ao Templo pelos seus pais, José e Maria que seguindo a Lei, como pessoas humildes, oferecem dois pombinhos. A acolhida ao menino é feita por dois anciãos, Simeão e Ana, que servindo a Deus no Templo, aguardavam com ansiedade poderem ver aquele que seria a realização plena da promessa do Senhor ao povo de Israel e, Simeão com o menino Jesus nos braços bendiz a Deus e se alegra dizendo” “Deixai, agora, vosso servo ir em paz, conforme prometestes, ó Senhor, pois meus olhos viram vossa salvação, que preparastes ante a face das nações: uma luz que brilhará para os gentios e para a glória de Israel o vosso povo” (Lc 2,29-32). No entanto, neste encontro do divino com o humano, do Deus Menino com o povo que aguardava a realização das promessas do Senhor, é Simeão também a apontar a Maria o destino dela e do Menino: “Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; quanto a ti, uma espada trespassará a tua alma. Assim hão-de revelar-se os pensamentos de muitos corações (Lc, 2,34-35)”. Nesta liturgia se celebra também a Vocação Religiosa e quer lembrar a toda Vida Consagrada, com

seus inúmeros carismas, que são chamados a ser Luz para toda a humanidade à semelhança de Cristo Luz do mundo. Que celebrando a Festa das Luzes, deixemo-nos iluminar pela Luz do Senhor que neste encontro quer oferecer-se a cada um de nós e manter em nós a chama de seu amor que nunca se apaga.